

# Biodireito x direitos humanos

Vanessa Iacomini

A ética da vida além de ser denominada Bioética, oportuniza a análise de diversas preocupações voltadas ao estudo da tecnociência e seu regramento e que, aliada aos Direitos Humanos, vem a refletir contemporaneamente um novo paradigma que deve conduzir a interpretação sobre o conjunto normativo e doutrinário em que são especificamente vinculados ao campo da biotecnologia, seus avanços e incertezas.

Diante de um amplo e dinâmico panorama, em que a velocidade das transformações científicas e seu adensamento pela sociedade torpedeiam a racionalidade e os conhecimentos clássicos do ser humano sobre si mesmo, inescrupulosamente a vida passa a ser tratada como uma mercadoria, devendo-se estabelecer um amplo debate como forma de se demarcar um limite ético que esses avanços científicos devem estar pautados, tendo como base o respeito à vida e à dignidade da pessoa humana.

Nesse contexto, a análise da bioética, naturalmente, deve estar baseada em valores que transcendem qualquer análise material e econômica da vida e da dignidade da pessoa humana, inclusive, contrapondo-se a ela quando afronte esses valores. Assim, além de destacar-se como uma área interdisciplinar e defrontar-se com avanços teóricos e práticos, necessários para suas realizações, não pode de maneira alguma desprezar o Direito e suas limitações.

Frente aos avanços tecnológicos, o direito deve dar respostas efetivas às transformações, sem perder seu principal valor fundamental e sua razão de existir que é o próprio homem e a organização da sociedade, pautado nos princípios da Bioética que constituem os elementos necessários para eficácia e compreensão da proteção dos direitos humanos e fundamentais, visto que esses direitos legitimam e orientam o Biodireito.

É notório que o progresso científico direciona o ser humano para inéditas situações, às quais, o acervo jurídico de proteção do homem certamente será o ponto referencial para determinar o direito em seu sentido mais amplo.

Agora, os progressos da ciência genética despertam a sociedade para uma nova realidade à manipulação da integridade do corpo humano e seu material genético, como forma de propiciar terapias genéticas que resolvem problemas da Humanidade. No entanto, existe um conjunto de ações de laboratórios e investidores econômicos internacionais que tem desnortado a finalidade principal da ciência e da própria consciência de respeito à vida e à espécie humana, o que comprova que o Direito deve rapidamente interferir para que a sociedade humana não seja colocada em risco em razão da ganância dos valores que a mesma sociedade construiu.

É possível dizer que o Biodireito é o novo campo disciplinar e doutrinário e vem sendo construído e pautado nos valores éticos e morais, que permeiam a busca pela criação de um conjunto ou sistema de normas morais que regule a correspondência entre direitos morais e obrigações morais sobre temas tão caros à humanidade como a utilização de terapias genéticas ou clonagem, dentre outros.

Todavia, os Direitos Humanos podem auxiliar o biodireito a resolver os conflitos hermenêuticos, considerando-se inicialmente a transição do discurso ético para a norma jurídica, bem como as indicações dos comitês internacionais de Bioética, que são vistos como fonte importante para a atividade hermenêutica dos casos concretos, visto que as decisões que devem ser tomadas na área das ciências da vida, da mesma forma, as orientações jurídicas, obrigatoriamente, devem atentar para essas indicações.

Certamente, o biodireito irá se deparar com outras situações, tão complexas quanto as até a presente data vivenciadas, mas o que não se pode perder é sua dimensão voltada para os valores do homem, para a ética da espécie, para os direitos da vida e direitos humanos, não se esquecendo nunca que o senso de humanidade deve ser preservado sempre! Por meio do direito na sua dimensão mais nobre, nos valores construídos pelos Direitos Humanos.

Vanessa Iacomini é professora de Biodireito e Direitos Humanos da Faculdade Opet. [vanessa1412@gmail.com](mailto:vanessa1412@gmail.com)